

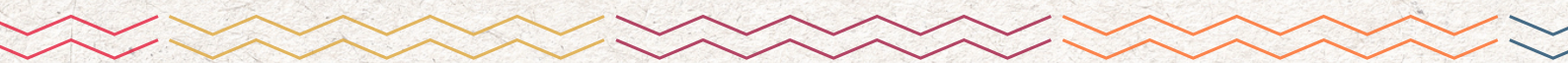


PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Piçarra





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

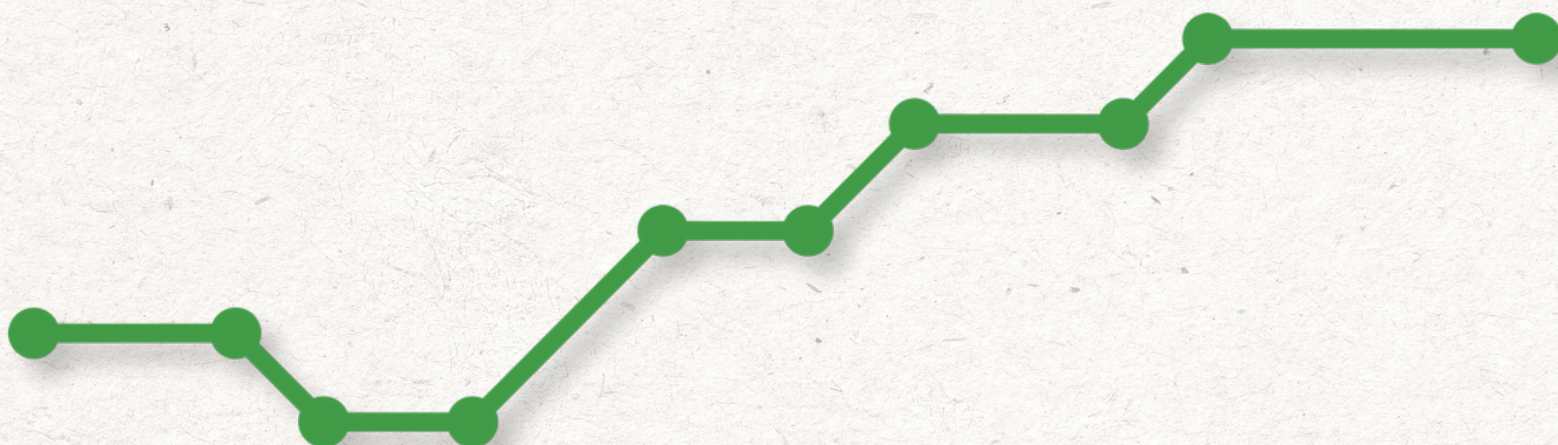
Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Piçarra.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Piçarra.....	9
3 – Síntese da Economia– Piçarra.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Piçarra.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Piçarra.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Piçarra.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Piçarra.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Piçarra.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Piçarra.....	17
6 – Setor de Turismo – Piçarra.....	20
7 – Vocações Econômicas – Piçarra.....	21
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	22
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	23
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Piçarra.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Piçarra.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Piçarra.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Piçarra.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Piçarra (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Piçarra (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Piçarra.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Piçarra.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Piçarra.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Piçarra.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Carajás, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Piçarra (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Piçarra (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Piçarra (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

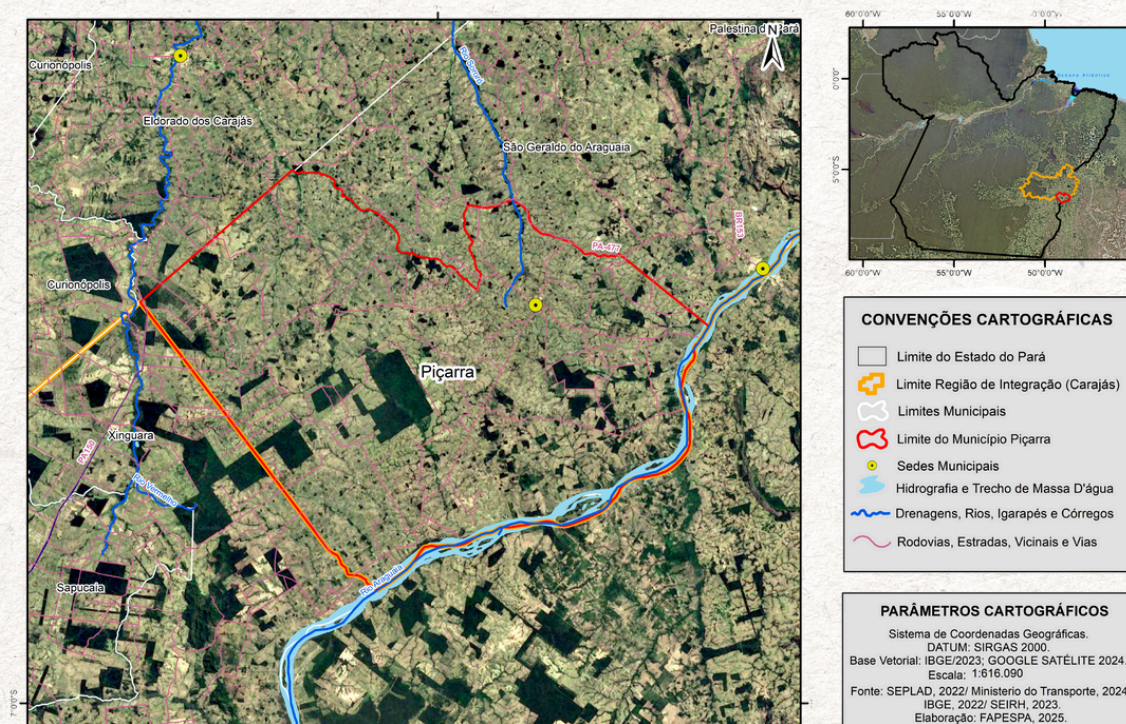
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO PIÇARRA

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Piçarra está localizado na porção sudeste do estado do Pará, integrando a Região de Integração Carajás. Limita-se com os municípios de São Geraldo do Araguaia, Palestina do Pará, Xinguara, Sapucaia, Curionópolis e Eldorado dos Carajás. A acessibilidade é favorecida pela presença da PA-449 e por sua proximidade com a Rodovia Transamazônica (BR-230), além do Rio Araguaia que marca parte do limite sul. A malha viária municipal conecta-se com centros urbanos vizinhos, facilitando o escoamento de produção. A presença de múltiplas vias e cursos d'água reforça o potencial logístico da região (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Piçarra - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO PIÇARRA



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Piçarra

Indicador	Pará	RI Carajás	Piçarra
Área Total (Km ²)	1.247.955	44.729	3.313
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	15.398	321
População Total - 2022	8.664.306	831.512	13.341
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	71	69

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Piçarra possui área total de 3.313 km² e, em 2023, apresentou 321 km² de cobertura florestal. Sua população total em 2023 foi de 13.341 habitantes, com 69% em idade de trabalho, o que representa uma proporção ligeiramente inferior à média regional e estadual. A baixa cobertura florestal em relação ao território evidencia uma paisagem bastante antropizada. Já o tamanho da população e da área territorial indicam um município de pequeno porte, com desafios potenciais para a oferta de serviços públicos (Tabela 1).



Na Região de Integração Carajás, a área total é de 44.729 km², com 15.398 km² de florestas em 2023. A população total da RI foi de 831.512 pessoas e 71% estavam em idade de trabalho, mesmo percentual registrado para o estado do Pará. Este, por sua vez, apresenta área de 1.247.955 km², com 811.607 km² de floresta e população total de 8.664.306. Os dados revelam que, tanto na região quanto no estado, a proporção da população economicamente ativa é igual, sugerindo tendência de envelhecimento ainda controlada. A elevada cobertura florestal estadual destaca o papel estratégico do Pará na conservação ambiental (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA PIÇARRA

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Piçarra. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Piçarra

O município de Piçarra registrou em 2022 um PIB de R\$ 310 milhões e, em 2023, contou com 211 empreendimentos formais. O consumo de energia elétrica pela atividade industrial foi de apenas 1 milhão de kWh, o que evidencia baixa participação do setor industrial local. Em 2024, não houve registro de exportações, enquanto o gasto estadual previsto na LOA de 2025 foi de R\$ 31 milhões. Esses números refletem uma economia de pequeno porte, com forte dependência do comércio e serviços locais e baixa inserção nos fluxos de comércio exterior (Tabela 2).



Na Região de Integração Carajás, o PIB alcançou R\$ 114,4 bilhões em 2022, com 11.883 empreendimentos formais e consumo industrial de 466 milhões de kWh em 2023. A região exportou US\$ 16,1 bilhões em 2024 e terá R\$ 1,6 bilhão em gastos estaduais em 2025. No estado do Pará, o PIB foi de R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos e 1,6 bilhão de kWh consumidos pela indústria. As exportações somaram US\$ 23,5 bilhões e o gasto previsto é de R\$ 38 bilhões. Os dados revelam forte concentração econômica na RI Carajás e no estado, com maior dinamismo produtivo e industrial em comparação ao município (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Piçarra

Indicador	Pará	RI Carajás	Piçarra
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	114.445	310
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	11.883	211
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	466	1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	16.124	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.619	31

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

O município de Piçarra apresentou um PIB per capita de R\$ 24.166 em 2022, valor inferior ao da média estadual e regional. Em 2023, contava com 120 empregos formais por mil habitantes e a remuneração média dos trabalhadores formais era de R\$ 2.283. O percentual de pessoas em extrema pobreza foi de 41%, evidenciando desafios socioeconômicos significativos. Apesar da presença de empregos formais, o baixo PIB per capita e o elevado índice de pobreza revelam limitações no dinamismo econômico e na inclusão produtiva (Tabela 3).

Na Região de Integração Carajás, o PIB per capita foi de R\$ 149.973, bastante superior ao de Piçarra e ao do Pará, que registrou R\$ 33.954. O número de empregos formais por mil habitantes foi de 230 na RI Carajás e 159 no estado, enquanto as remunerações médias foram de R\$ 2.623 e R\$ 2.427, respectivamente. A pobreza extrema afetou 29% da população na RI Carajás e 44% no estado. Esses dados evidenciam que a região possui indicadores econômicos e sociais mais favoráveis em relação à média estadual, com melhor inserção produtiva e menor vulnerabilidade (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Piçarra

Indicador	Pará	RI Carajás	Piçarra
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	149.973	24.166
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	230	120
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.623	2.283
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	29	41

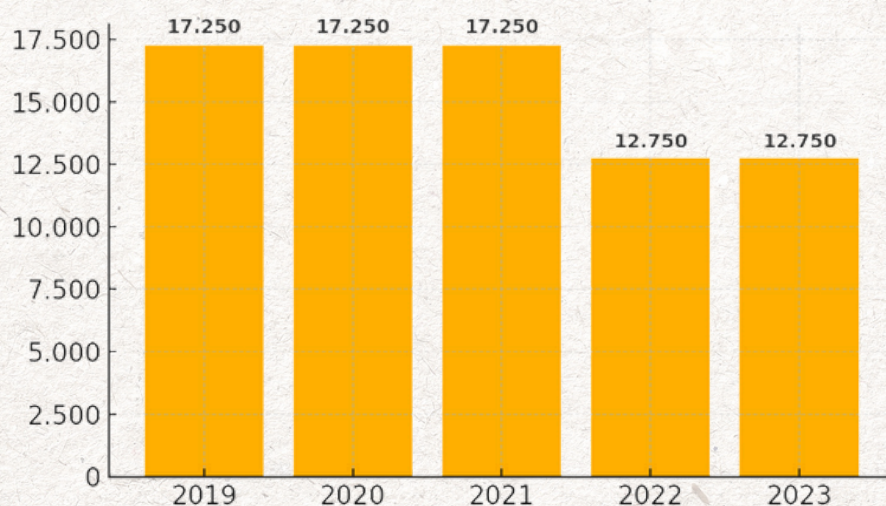
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Piçarra

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

Em Piçarra, a produção de mandioca manteve-se estável entre 2019 e 2021, com 17.250 toneladas em cada ano. A partir de 2022, observou-se uma redução significativa, atingindo 12.750 toneladas em 2022 e permanecendo nesse patamar em 2023. A queda de 26,1% em relação aos anos anteriores pode estar associada a fatores climáticos ou econômicos. Mesmo com a retração, a mandioca segue como uma cultura expressiva no município. O comportamento estável seguido de declínio sinaliza a necessidade de atenção a esse segmento agrícola (Gráfico 1).

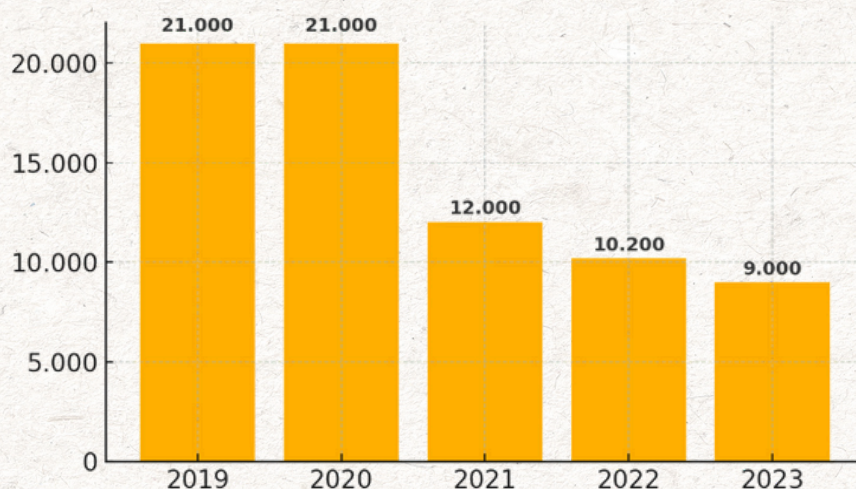
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Piçarra



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Piçarra



Fonte: IBGE.

A cultura do milho apresentou queda contínua entre 2019 e 2023. A produção era de 21.000 toneladas em 2019 e 2020, caindo para 12.000 toneladas em 2021, 10.200 em 2022 e 9.000 toneladas em 2023. Essa redução representa uma retração de 57,1% ao longo do período analisado. A perda de competitividade da cultura pode ter origem em custos de produção, alterações de área plantada ou adversidades climáticas. O milho, embora ainda presente, perdeu força na matriz agrícola do município (Gráfico 2).

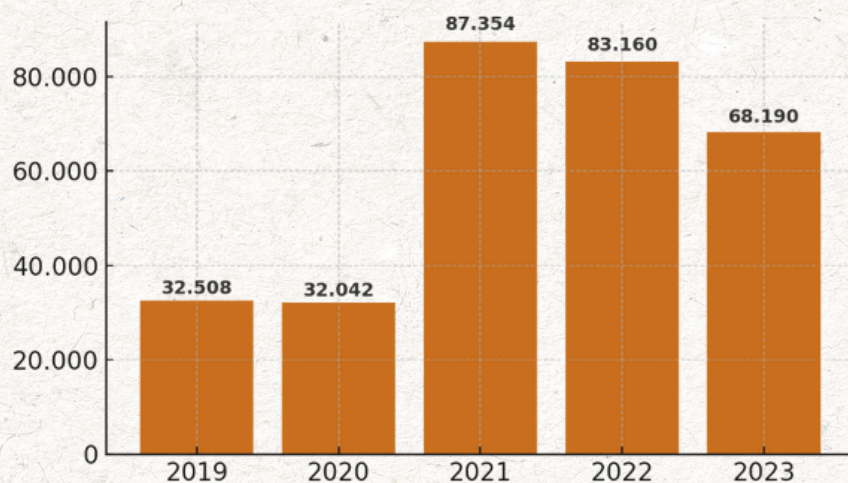
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Piçarra

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

A criação de galináceos teve forte expansão entre 2020 e 2021, saltando de 32.042 para 87.354 cabeças. Em 2022, houve uma leve redução para 83.160 e, em 2023, nova queda para 68.190. Mesmo com as oscilações, o número de galináceos em 2023 ainda é mais que o dobro do registrado em 2020. O avanço aponta para uma ampliação da produção avícola no município, embora o recuo recente possa sinalizar limites de mercado ou capacidade produtiva. O segmento se consolidou como relevante no setor pecuário local (Gráfico 3).



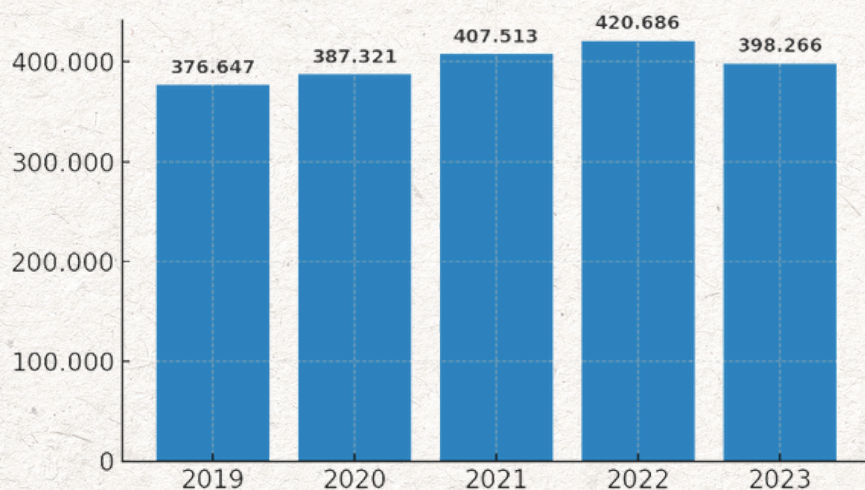
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Piçarra



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino em Piçarra apresentou crescimento entre 2019 e 2022, partindo de 376.647 cabeças para um pico de 420.686 em 2022. Em 2023, contudo, houve uma leve retração, com total de 398.266 cabeças. Apesar da queda recente, o saldo geral do período é positivo, com crescimento acumulado de 5,7%. A atividade permanece como um dos pilares da economia local, refletindo investimentos em pastagens e manejo. O recuo em 2023 requer monitoramento, mas não compromete a tendência de médio prazo (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Piçarra



Fonte: IBGE.



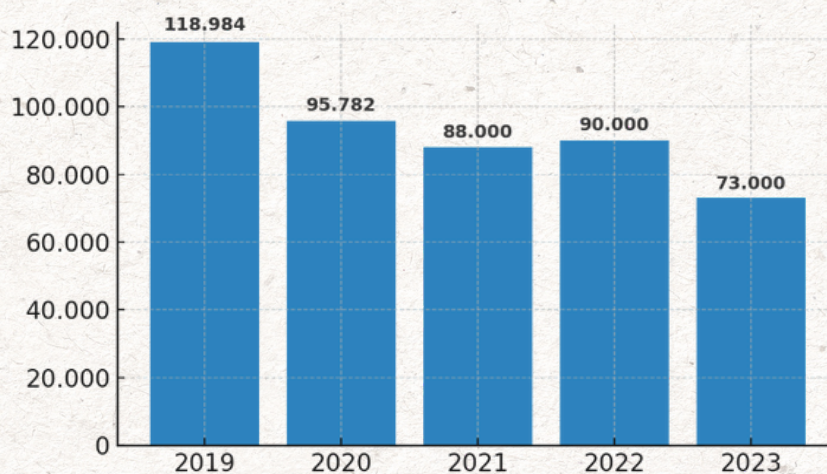
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Piçarra

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A piscicultura voltada ao tambaqui mostrou tendência de queda em Piçarra entre 2019 e 2023. Em 2019, foram registradas 118.984 unidades, valor que caiu para 95.782 em 2020 e atingiu 88.000 em 2021. Em 2022, houve leve recuperação para 90.000, mas nova queda em 2023 reduziu o volume para 73.000. A retração acumulada no período foi de 38,6%. Esses dados indicam redução na escala de produção, o que pode estar relacionado à demanda, custos ou estrutura de produção. Ainda assim, a atividade permanece relevante na aquicultura local (Gráfico 5).



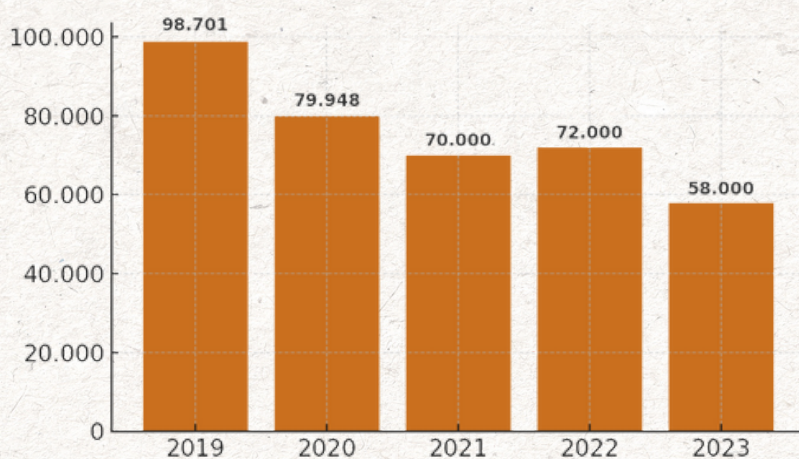
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Piçarra



Fonte: IBGE.

A produção de tambacu e tambatinga também apresentou retração entre 2019 e 2023. O município registrou 98.701 unidades em 2019 e 79.948 em 2020. Em 2021, o volume caiu para 70.000 e oscilou em 2022 com 72.000, encerrando 2023 com 58.000 unidades. A queda acumulada foi de 41,2% no período. A redução gradual reflete dificuldades na expansão dessa variedade híbrida na piscicultura municipal. O comportamento da curva sugere a necessidade de políticas de apoio para fortalecer a atividade e recuperar sua produtividade (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga(2019-2023) Piçarra



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA PIÇARRA

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Piçarra, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

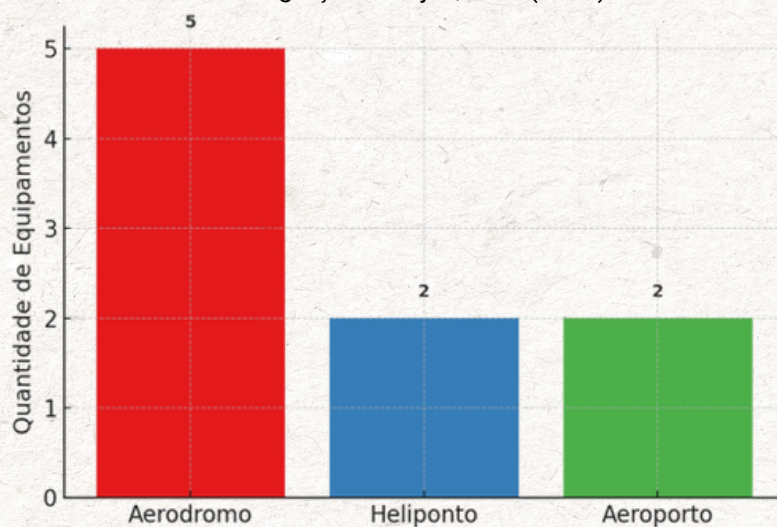
Em 2023, o município de Piçarra registrou um total de 1.983 veículos, somando licenciados e não licenciados, o que revela uma frota modesta condizente com o porte populacional local. Na Região de Integração Carajás, o total da frota chegou a 370.208 veículos, evidenciando uma estrutura de mobilidade mais ampla e compatível com sua relevância econômica. Já no estado do Pará, a frota total alcançou 2.620.297 veículos, demonstrando alta concentração nos grandes centros urbanos. O comportamento do indicador reflete disparidades de escala e acesso à infraestrutura de transporte. Piçarra apresenta baixa motorização em relação às demais esferas territoriais analisadas (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Piçarra

Indicador	Pará	RI Carajás	Piçarra
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	370.208	1.983

Fonte: DETRAN.

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Carajás, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Carajás apresenta um equilíbrio entre os três tipos de equipamentos, sinalizando diversidade de operações aéreas (Gráfico 7).

5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - PIÇARRA

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

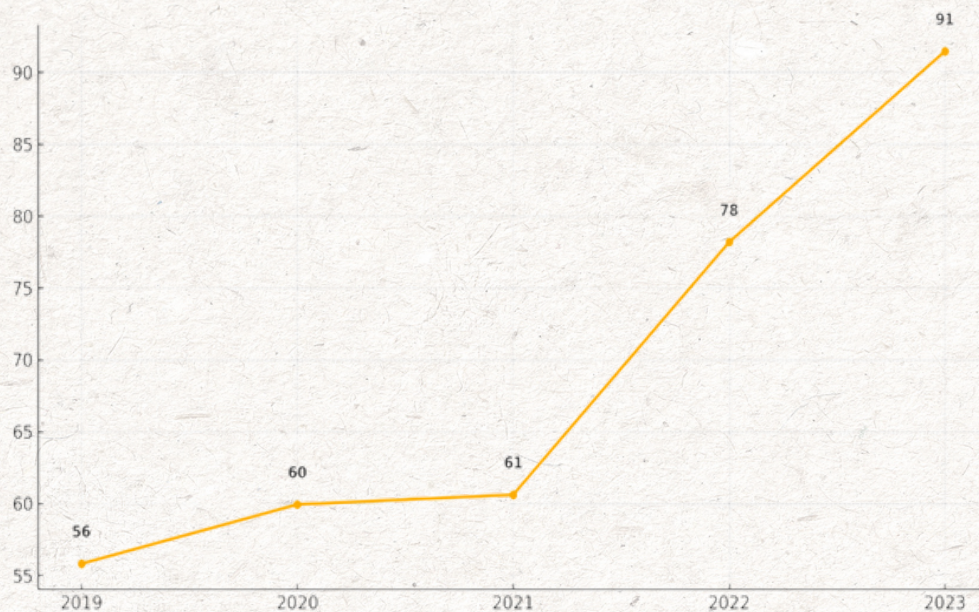
As informações sobre as finanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibili-

zadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

A Receita Municipal de Piçarra apresentou crescimento contínuo entre 2019 e 2023, passando de R\$ 56 milhões para R\$ 91 milhões. O aumen-

to foi modesto entre 2019 e 2021, mas houve um salto expressivo nos anos seguintes, com alta de R\$ 17 milhões em 2022 e R\$ 13 milhões em 2023. Esse comportamento sugere uma ampliação da arrecadação ou incremento de transferências. No contexto da Região de Integração do Carajás, observou-se tendência semelhante, com diversos municípios apresentando expansão na receita pública no mesmo período. Já no estado do Pará, a receita cresceu significativamente, impulsionada pela alta das transferências constitucionais e arrecadação própria (Gráfico 8).

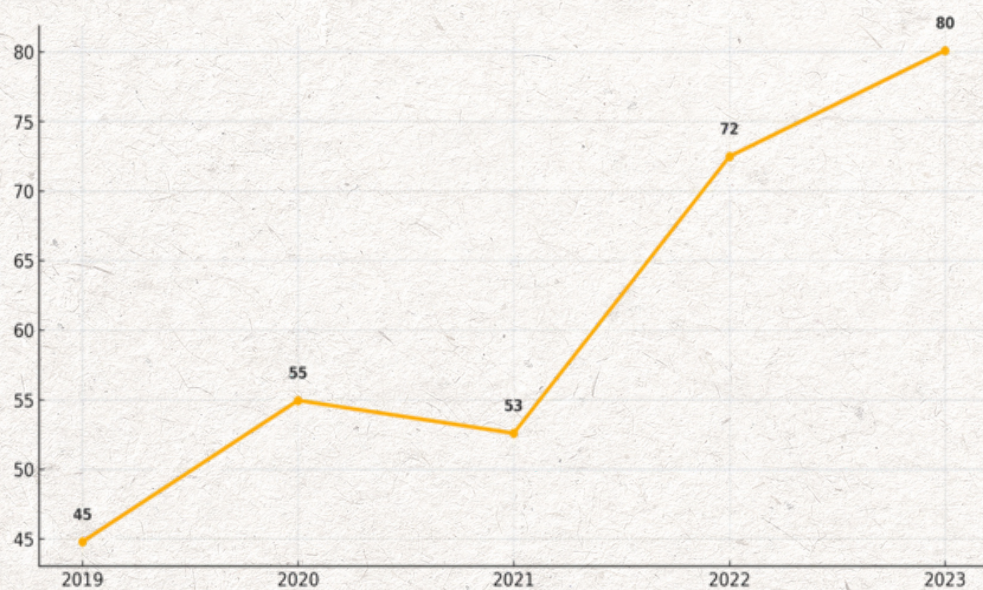
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Piçarra (2019-2023)



Fonte: STN.

A Despesa Municipal de Piçarra evoluiu de R\$ 45 milhões em 2019 para R\$ 80 milhões em 2023. A trajetória foi marcada por uma queda em 2021, quando a despesa recuou para R\$ 53 milhões, seguida de forte recuperação em 2022 e novo crescimento em 2023. Essa oscilação pode refletir ajustes orçamentários e expansão de investimentos em políticas públicas. Na Região de Integração do Carajás, a despesa dos municípios também cresceu, especialmente após a flexibilização das restrições fiscais da pandemia. No estado do Pará, o mesmo padrão foi observado, com ampliação das despesas totais, tanto correntes quanto de capital, a partir de 2021 (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Piçarra (2019-2023)



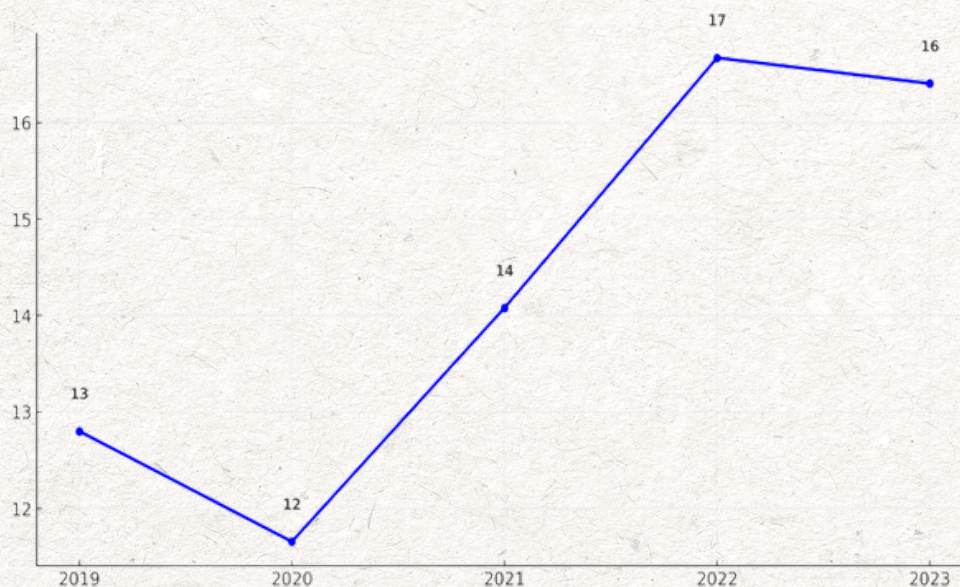
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM em Piçarra variou de R\$ 13 milhões em 2019 para R\$ 16 milhões em 2023. Houve queda em 2020, com R\$ 12 milhões, e posterior recuperação nos anos seguintes, atingindo o pico de R\$ 17 milhões em 2022. Em 2023, ocorreu leve recuo, com valor de R\$ 1 milhão inferior ao ano anterior. Esse comportamento é compatível com a sazonalidade das transferências federais e mudanças na base de cálculo do FPM. A Região de Integração do Carajás seguiu trajetória parecida, com oscilações suaves. No estado do Pará, o FPM continuou sendo uma fonte relevante de recursos para os pequenos e médios municípios, com crescimento agregado no período (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Piçarra (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - PIÇARRA

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Piçarra contava com apenas 2 empreendimentos formais no setor de turismo, sendo um voltado à alimentação e outro à cultura e lazer. Na Região de Integração do Carajás, foram registrados 769 empreendimentos, com maior concentração nas atividades de alimentação (458), alojamentos (119) e transporte (79). No estado do Pará, o total chegou a 5.068 empreendimentos turísticos, destacando-se os segmentos de alimentação (3.178) e alojamentos (829). Esses dados evidenciam a incipiente estrutura turística de Piçarra, contrastando com a maior densidade regional e estadual (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Piçarra (2023)

Indicador	Pará	RI Carajás	Piçarra
Transporte - 2023	416	79	0
Alojamentos - 2023	829	119	0
Alimentação - 2023	3.178	458	1
Aluguel de transportes - 2023	498	95	0
Cultura e lazer - 2023	147	18	1
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	769	2

Fonte: RAIS.



Quanto ao emprego no setor de turismo, Piçarra registrou apenas 2 vínculos formais em 2023, ambos nos setores de alimentação e cultura e lazer. Na Região de Integração do Carajás, o total foi de 5.836 empregos, com destaque para alimentação (2.375) e alojamentos (1.384). Já no Pará, foram contabilizados 39.305 empregos formais, sendo 20.602 no setor de alimentação e 7.292 em alojamentos. A baixa geração de empregos em Piçarra reforça a necessidade de políticas de incentivo ao turismo local, visando ampliar sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Piçarra (2023)

Indicador	Pará	RI Carajás	Piçarra
Transporte - 2023	6.520	1.349	0
Alojamentos - 2023	7.292	1.384	0
Alimentação - 2023	20.602	2.375	1
Aluguel de transportes - 2023	3.440	644	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	84	1
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	5.836	2

Fonte: RAIS.

7

VOCAÇÕES ECONÔMICAS – PIÇARRA

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	Piçarra
Extração de quartzo	3,66E-01

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Piçarra são: Extração de quartzo.

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Piçarra
Fabricação de laticínios	6,64E-04
Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente	5,42E-05
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária	1,09E-05
Manutenção e reparação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial	7,39E-06
Serviços de pré-impressão	7,24E-06
Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos	5,09E-06
Serviços de usinagem, tornearia e solda	1,36E-07
Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	4,25E-08

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Piçarra são: Fabricação de laticínios; Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Piçarra
Comércio varejista de artigos de papelaria	1,37E-05
Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem	7,80E-06
Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação	7,35E-06
Comércio varejista de medicamentos veterinários	4,86E-06
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	4,82E-06
Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios	4,65E-06
Comércio varejista de cal, areia, pedra britada, tijolos e telhas	4,56E-06
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores	3,64E-06
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	2,95E-06
Comércio a varejo de pneumáticos e câmaras-de-ar	2,25E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Piçarra são: Comércio varejista de artigos de papelaria; Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Piçarra
Atividade odontológica sem recursos para realização de procedimentos cirúrgicos	2,77E-03
Provedores de acesso às redes de comunicações	1,61E-04
Atividades de atenção ambulatorial não especificadas anteriormente	2,33E-05
Cooperativas de crédito mútuo	1,28E-05
Salas de acesso à internet	5,02E-06
Atividades de contabilidade	3,14E-06
Produção musical	1,72E-06
Outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	1,68E-06
Outras atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente	1,58E-06
Outras atividades de telecomunicações não especificadas anteriormente	8,52E-07

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Piçarra são: Atividade odontológica sem recursos para realização de procedimentos cirúrgicos; Provedores de acesso às redes de comunicações.



Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Piçarra
Cultivo de feijão	2,78E-02
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	3,71E-03
Criação de bovinos para corte	5,00E-04
Criação de outros galináceos, exceto para corte	3,07E-04
Criação de bovinos para leite	1,90E-04
Cultivo de outras plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente	9,64E-05
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	5,36E-05
Serviço de manejo de animais	2,00E-05
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	4,59E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Piçarra são: Cultivo de feijão; Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. **Infraestrutura – Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Piçarra-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

